

Ao dar posse aos diretores, coordenadores, chefes e assessores que me ajudarão na missão que assumi frente ao INCA, no dia 29 de outubro, senti-me extremamente orgulhoso ao olhar a minha volta e ver que toda a equipe tem em seu currículo um forte comprometimento com a saúde pública brasileira.

Temos um desafio: adequar nosso modelo de gestão às necessidades e à realidade de nosso país, da população. Para isso, estamos criando um Conselho Gestor, uma proposta ousada e inovadora para que compartilhem nossas questões e soluções. É esta minha visão de administração legítima. Sentar à mesa, discutir projetos, encarar os problemas, e proporcionar uma assistência digna ao maior número de pessoas.

Que estejamos à altura de honrar a história do INCA, sempre impregnada de compromisso, seriedade e dedicação. Muito obrigado a todos os profissionais do Instituto pela vontade de realizar cada vez melhor seu trabalho em prol do próximo. Muito obrigado por vestirem a camisa do INCA com todo o respeito que ele merece.

José Gomes Temporão
Diretor Geral do INCA

nº **159** Novembro de 2003

“Lições para dar ao sistema brasileiro de saúde pública”

No dia 29 de outubro, o diretor geral do INCA, José Gomes Temporão, deu posse aos diretores e coordenadores das unidades assistenciais e técnico-administrativas do Instituto, além da assessora de Gestão da Qualidade e das chefes de gabinete da Direção Geral e da Divisão de Comunicação Social (veja o box). Realizada no auditório do 8º andar do prédio-sede do INCA, a cerimônia contou com a presença do representante do Ministério da Saúde, Jarbas Barbosa, entre outras autoridades, e da imprensa. Temporão enfatizou a dedicação dos profissionais do Instituto no cumprimento de suas funções e anunciou: “Em comparação a 2002, tivemos em 2003 7% a mais de internações, 17% de cirurgias e 2% de quimioterapia.”

Na solenidade, o diretor geral fez um balanço de sua gestão. Ele destacou o novo modelo de gestão adotado no INCA, a redução de R\$ 1,3 milhão em gastos internos, a inauguração de dois Centros de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) na Bahia e em Minas Gerais, e ainda o beneficiamento de quatro projetos de pesquisa, por meio de uma doação feita pela fundação *Swiss Bridge*. Outra boa notícia divulgada foi a normalização do abastecimento de materiais hospitalares e medicamentos específicos para o tratamento do câncer.

O ministro da Saúde, Humberto Costa, que não pôde estar presente ao evento, mandou uma mensagem na qual deixa clara a sua “total confiança na capacidade técnica e humana do funcionalismo do INCA”. Jarbas Barbosa, do Ministério, endossou esta



Temporão (na foto, entre os empossados) elogiou o desempenho dos profissionais do INCA.

percepção: “O INCA tem lições para dar ao sistema brasileiro de saúde pública não só pelas incorporações tecnológicas, mas principalmente pela humanização que imprime na assistência, pelo cuidado, respeito e sensibilidade com que trata o paciente.” ■

Os empossados:

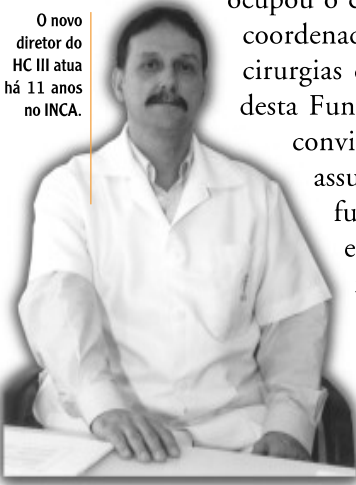
Hospital do Câncer I - *Rita Byington*, Hospital do Câncer II - *Reinaldo Rondineli*, Hospital do Câncer III - *César Lasmar*, Centro de Suporte Terapêutico Oncológico - *Maurílio Martins*, Centro de Transplante de Medula Óssea - *Daniel Tabak*, Coordenação de Assuntos Estratégicos - *Luiz Antônio Santini*, Coordenação de Administração - *Álvaro Spínola*, Coordenação de Prevenção e Vigilância - *Gulnar Azevedo e Silva*, Coordenação de Recursos Humanos - *Virgínia Almeida*, Chefe de gabinete da Direção Geral - *Rosamélia Cunha*, Assessoria de Gestão da Qualidade - *Liliana do Amaral*, Divisão de Comunicação Social - *Maria Marques*.

Os coordenadores de Assistência, Ensino e Divulgação Científica e de Pesquisa, Luiz Augusto Maltoni, Sheila Pereira e Guilherme Kurtz, respectivamente, permaneceram nos cargos.

Investimento no diagnóstico precoce

O novo diretor do Hospital do Câncer III, César Augusto Lasmar Pereira, tem familiaridade com o cargo: foi diretor do antigo Hospital Luíza Gomes de Lemos, da Fundação das Pioneiras Sociais (hoje HC III), entre 1986 e 1992. Neste período também

O novo diretor do HC III atua há 11 anos no INCA.



ocupou o cargo de coordenador nacional de cirurgias dos hospitais desta Fundação. Ao ser convidado para assumir a atual função, o especialista em mastologia mostra-se extremamente satisfeito e valorizado. “Sinto-me

fortalecido com a oportunidade de participar da elaboração das ações governamentais de prevenção e controle do câncer de mama.”

César Lasmar formou-se em medicina em 1976 pela Universidade Federal Fluminense e concluiu a residência médica em Ginecologia no Hospital Geral de Bonsucesso. Pós-graduado em Administração Hospitalar pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), trabalhou no Serviço de Mastologia e Ginecologia Oncológica da Universidade de Campinas (UNICAMP). Após a extinção das Pioneiras Sociais, em 1992, o médico passou a

trabalhar no INCA, onde atua há 11 anos. Atualmente, ele também faz parte, no Instituto, do Grupo do Aconselhamento Genético em câncer de mama e ovário e é membro das Sociedades Brasileiras de Mastologia e Ginecologia e da Escola Européia de Oncologia.

Entre as metas de sua gestão está o investimento no diagnóstico precoce, visando aumentar a sobrevida e qualidade de vida das pacientes. Além disso, o Diretor do HC III pretende aumentar o intercâmbio científico e assistencial com associações médicas e hospitais brasileiros, nacional e internacionalmente. ■

Palestra sobre dor crônica

O diretor do CSTO, Maurílio Martins, proferiu uma palestra, no dia 18 de outubro, na Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende, no Rio de Janeiro. O objetivo do evento foi comemorar o Dia do Médico. Maurílio Martins falou dos tratamentos para doenças que provocam dor crônica, como o câncer.

Neuroendoscopia no INCA

A neuroendoscopia já é um procedimento de rotina no INCA. A nova técnica em neurocirurgia utiliza um telescópio pequeno de alta resolução para localizar, retirar tumores e principalmente para corrigir hidrocefalia (acúmulo excessivo de líquido no cérebro), sem o uso de válvulas, que apresentam maior risco de infecção.

Usada junto com o equipamento de neuronavegação, que dá ao médico uma visão tridimensional do instrumento cirúrgico em relação às diversas estruturas do crânio, a neuroendoscopia permite maior precisão na cirurgia, reduzindo a margem de erro.

A técnica foi trazida para o INCA pelo neurocirurgião João Carlos Campos, que passou por um treinamento na Universidade de Mainz, na Alemanha.

“A neuroendoscopia é minimamente invasiva, já que fazemos uma incisão de três centímetros na pele e de apenas um centímetro no crânio. Reduz o tempo da cirurgia, de internação, da recuperação dos pacientes e também os custos hospitalares”, explica Campos. ■

HC II completa 30 anos com festa

Em 29 de outubro, o HC II comemorou 30 anos de funcionamento com uma festa na unidade. Funcionários e pacientes foram homenageados no evento, que contou com a presença do diretor geral do INCA, José Gomes Temporão, do coordenador de Administração, Álvaro Spinola, e do coordenador de Assistência, Luiz Augusto Maltoni.

Seis homenageados receberam placas e flores, em agradecimento à dedicação ao Hospital: Áurea Maria Nogueira de Carvalho (Seção de Anestesia), Edison Gregório de Araújo (Área de Farmácia e Almoarifado), José Alexandre do Carmo Júnior (APAR), Maria Soares de Lima (INCAvoluntário), Miracy de Andrade Machado (Divisão de Enfermagem) e Silvia Passos (aposentada e ex-chefe da Divisão de Enfermagem). Quatro pacientes do HC II, hoje em situação de controle do câncer, também foram homenageados pelos médicos que realizaram suas cirurgias. Ainda foram entregues placas de agradecimento para o diretor geral do INCA, o coordenador de Assistência e o diretor do HC II, Reinaldo Rondineli.

A solenidade também contou com a apresentação do coral INCAntando, descerramento de uma placa comemorativa e convite, pela Direção, para almoço no refeitório. ■



A emocionada paciente Hermezina Rodrigues recebeu flores da voluntária Maria Soares.

Setor de Estomaterapia do HC I

Orientação a ostomizados para maior independência

O Setor de Estomaterapia do HC I, que funciona há cerca de um ano no consultório 9 do Centro de Reabilitação, no pátio da COAD, oferece assistência aos pacientes com ostomia intestinal ou urinária (*), entre outras intervenções no aparelho digestivo.

O primeiro contato dos pacientes com o Setor ocorre após o exame de risco cirúrgico, quando são convidados a participar das reuniões organizadas pelo Grupo Multidisciplinar de Ostomizados do INCA. Composto por estomaterapeutas e psicólogos do HC I, o Grupo realiza reuniões com pacientes no pré e pós-operatórios, com o objetivo de orientá-los no processo de adaptação à nova rotina.

Os pacientes também recebem acompanhamento do Setor durante a internação. São as estomaterapeutas as responsáveis pela marcação do ponto exato da ostomia. Após a cirurgia, os pacientes recebem material educativo e bolsas coletoras. Em consulta de retorno, as profissionais verificam a rotina da



Marli, Maria da Penha e Gisele (da esquerda para a direita) integram o setor.

troca das bolsas e a necessidade de encaminhamento para os serviços de nutrição ou psicologia, bem como a extensão do suporte às famílias. “O objetivo principal das consultas é a promoção do auto-cuidado. Incentivamos o paciente a assumir a troca das bolsas e a aprender a lidar com a nova situação”, afirma a enfermeira Maria da Penha.

Antes composto pelas estomaterapeutas Maria da Penha Schwartz e Gisele Leignell, o setor conta, há dois meses, com a contribuição da assistente administrativa Marli Rodrigues. A equipe, que atende cerca de 500 pacientes por mês, planeja a expansão do atendimento a outros tipos de ostomias e a implantação do programa de irrigação intestinal, que visa o treinamento dos colostomizados (ostomia no intestino) na técnica de lavagem intestinal, possibilitando a independência da bolsa coletora em até três dias. ■

(* *cirurgia para a construção de um canal para saída de fezes e urina, com o uso de bolsas coletoras.*)

Administração do INCA comemora resultados

A Coordenação de Administração comemora os primeiros resultados nestes dois meses de nova gestão. Um deles é a normalização do abastecimento de remédios e materiais hospitalares. Os estoques estão garantidos até o final de 2003. Outra conquista é a economia de R\$ 1,3 milhão com a revisão e a otimização dos pedidos de compras, entre eles, os de lavanderia e cozinha.

Para o coordenador de Administração, Álvaro Spínola, êxitos como estes baseiam-se em uma gestão participativa: “Modificar hábitos e idéias só é possível por meio da conscientização. Além disso, o que é bom pode e deve ser aproveitado”, afirma.

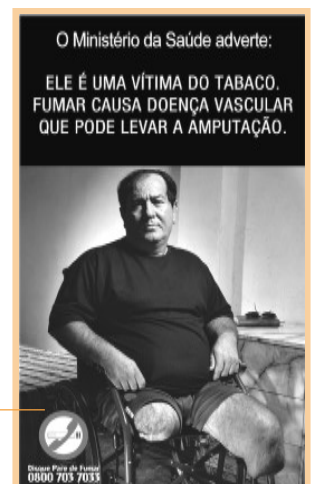
Uma das propostas do setor é implementar a administração padronizada, que pretende nivelar a qualidade dos serviços prestados em todas as unidades do INCA. Para isto, duas áreas foram criadas: a Diretoria de Administração Hospitalar, para centralizar serviços de apoio, como limpeza e transporte; e a Engenharia Clínica, responsável por gerenciar o funcionamento e a compra de equipamentos médico-hospitalares. ■

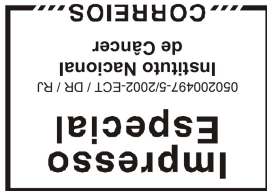
Maços de cigarro ganham novas estampas

Mais um passo importante foi dado no controle do tabagismo no Brasil. No dia 22 de outubro, o ministro da Saúde, Humberto Costa, anunciou, em Brasília, as novas regulamentações para os maços de cigarro, que incluem imagens e frases de advertência, inéditas e impactantes. Do INCA, estavam presentes o diretor geral, José Gomes Temporão, e a coordenadora do Programa Nacional de Controle do Tabagismo e outros Fatores de Risco de Câncer, Tânia Cavalcante.

Entre as principais mudanças estão a exigência da informação *Venda proibida a menores de 18 anos*, além de dez novas ilustrações e frases como *Fumar causa aborto espontâneo* e *Ao fumar você inala arsênico e naftalina, também usados contra ratos e baratas*. A indústria do tabaco tem nove meses para cumprir as medidas. ■

José Carlos, que aparece em um dos novos modelos de maços de cigarro, é mais uma vítima do tabagismo.





Instituto Nacional de Câncer
 Pça Cruz Vermelha 23
 20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
 Home page: www.inca.gov.br



Informe
 Nº 159
 Novembro de 2003

Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA, com o apoio da FAF.
 Tiragem: 5.000 exemplares
 Edição: Fernanda Rena
 Redação: Danielle Segal
 Reportagem: Andressa Feijó, Juliana Krapp, Mariana Barbosa, Regilene Lima, Rodrigo Feijó, Thais Jordão e Viviane Queiroga.
 Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182); Maria Marques (chefe), Angélica Nasser Harouche, Cláudia Gomes, Eduardo Senise, Jacqueline Boechat, Lúcia Dantas, Marcela Ferreira, Marcos Vieira, Mariana Gomes, Paulo Maurício, Paulo Roberto Vasconcelos, Raul Capparelli e Walter Zoss.
 Projeto gráfico e Diagramação: Imagemaker.
 Foliote gentilmente doado por: Benf Laser.
 Impressão: Gráfica do INCA.
 Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite.
 Grupo de Comunicação Social: Marlene Carvalho (COAD), Fernanda Lage e Francine Muniz (CEDC); Cassilda Soares e Patrícia Gomes (CRH); Rosa Valle e Marcus Valério (Conprev); Cristiana Lima (CPO); Kátia Moreira e Walter Meoças (HC I); Jaqueline Câmara e Marcos Madeira (HC II); Marcelo Castagnaro (HC III); Patrícia Oliveira (CSTO); Kátia Magalhães (CEMO); Marcia Cavalcante (Assessoria de Gestão da Qualidade); Ana Paula Mattos e Benedita Gregório (INCAvoluntário); Myrian Fernandes (Divisão de Planejamento); Alexandr Carvalho (AFINCA).

Interatividade na programação da SIPAT

Como a chefe da DISAT/ CRH, Cassilda Soares, declarou na abertura da III Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), em 31 de outubro, este ano a programação conciliou descontração com informação. Cinco temas foram divulgados através de palestras e peças de teatro, no evento que contou com o apoio da Divisão de Comunicação Social. Também foi lançado o projeto *Estresse para lá, dois para cá*, que, através da dança de salão, visa minimizar a reação ao estresse e realizados ginástica laboral e tai-chi-chuan, nos postos de trabalho. A apresentação do coral INCAntando completou o repertório de estréia.

A abertura contou com a presença do diretor geral do INCA, José Gomes Temporão. Na ocasião, foram anunciados os novos representantes da CIPA 2003/ 2004.



A coordenadora de Recursos Humanos, Virgínia Almeida, resumiu a proposta da SIPAT: “Não adianta definir metas para o INCA, sem antes olhar, cuidadosamente, para a saúde dos funcionários.”

Os temas abordados foram *Alcool e trabalho não combinam*, *Estresse no Trabalho: entendendo os estressores na vida pessoal e profissional*, *Trabalho sem dor: uma questão de postura*, *Segurança no trabalho – cenários e desafios* e *Alimentação saudável*. As palestras foram feitas por profissionais do INCA e por convidados externos. As três peças encenadas, sem custos para o INCA, pela Cia. FAZARTE destacaram o estresse no local de trabalho, o alcoolismo e as mudanças na vida – e, é claro, arrancaram risos da platéia. ■

O projeto *Estresse para lá, dois para cá* apresentou diversos tipos de dança.

CEMO: evidência em congressos brasileiros

O CEMO/ INCA teve participação expressiva no VII Congresso Brasileiro de Transplante de Medula Óssea. Profissionais das divisões Médica, de Enfermagem, de Imunogenética e Unidade Laboratorial (que inclui o Banco de Sangue de Cordão Umbilical) do CEMO são autores de 14 dos 230 trabalhos aceitos para apresentação no evento, realizado entre 12 e 15 de outubro, em Ouro Preto, Minas Gerais.

A política dos transplantes no Brasil foi um dos temas mais destacados. Diogo Mendes, coordenador do Sistema Nacional de Transplantes de Medula Óssea, do Ministério da Saúde, reiterou o papel do INCA como braço técnico do Ministério para a formulação de um Programa Nacional na área.

Um dos trabalhos apresentados pelo INCA relata a experiência com 87 pacientes portadores de síndrome mielodisplásica (forma de falência medular) em tratamento há 17 anos no Instituto, com resultados semelhantes aos descritos na literatura internacional, de autoria do diretor do CEMO, Daniel Tabak.

No final de setembro, o CEMO recebeu outra boa notícia: um trabalho do Laboratório de Citogenética obteve a terceira maior colocação, na categoria *tema livre*, no Congresso Brasileiro de Patologia Clínica e Medicina Laboratorial. As autoras do estudo são a pesquisadora Teresa de Souza Fernandez e a bióloga Luise Otero. ■



Profissionais da Conprev foram consultores em peça de teatro sobre tabagismo.

Especialista de Universidade no Canadá realiza curso de atualização em epidemiologia no INCA. Quer saber mais? Leia na Intranet.